



# Fundo Especial de Previdência Social

## JAGUARIÚNA PREVIDÊNCIA

Rua: Cel. Amâncio Bueno, 735 - Centro – Jaguariúna/SP – 13820-000  
Tel. (19) 3837-3517 / 3847-1225

**ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2018 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FUNDO ESPECIAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA – JAGUARIÚNA PREVIDÊNCIA – 1. DATA, HORA E LOCAL:** Aos 20 de setembro de 2018, às 9h, no Gabinete da Presidência do Jaguariúna Previdência, situado na Rua Cel. Amâncio Bueno, nº 735 – Centro, em Jaguariúna/SP. **2. MEMBROS PRESENTES:** Wagner Ferreira de Brito e Patrícia Dal’Bó de Oliveira Verdi **3. PAUTA:** Cenário econômico, Apreciação dos fundos de investimentos de instituições financeiras públicas e privadas, Análise das aplicações financeiras para o repasse do mês e Assuntos gerais. **4. ASSUNTOS TRATADOS:** Cenário Econômico: No Brasil, os dados de vendas no varejo e serviços frustraram as expectativas. No global, a inflação nos EUA desacelerou de forma inesperada. O mês de agosto deixou ainda mais explícito o impacto que o processo eleitoral exerce sobre a volatilidade dos preços de ativos no Brasil. O nível de incerteza ainda é elevado não só em relação ao resultado das urnas em ambos os turnos, mas também em relação à capacidade de cada um dos candidatos obter apoio legislativo para implantar seu plano econômico. Os mercados estão observando de perto as chances de sucesso de programas de governo que deem continuidade ao processo de ajuste fiscal, a serem implantados a partir do próximo ano. Na nossa visão, o equilíbrio sustentável das contas públicas, maior risco para a economia local, é o principal ponto de atenção nestas eleições. Como pontos positivos, nesse sentido, é possível observar que a sustentabilidade fiscal é pauta de todos os planos econômicos em discussão, ainda que com propostas de soluções diferentes, e que o Congresso deve continuar majoritariamente com viés político de centro-direita e consciente da necessidade dos principais ajustes. Estes dois temas contribuem para uma perspectiva positiva de médio prazo para o país, mesmo diante do desafio atual. Soma-se a isto, hoje, os fundamentos de atividade econômica e contas externas, que devem determinar no longo prazo os retornos de ativos e que, atualmente, passam uma mensagem mais otimista do que os preços de mercado refletem. O crescimento do lucro das empresas de capital aberto, disseminado por todos os setores, é um bom exemplo. As 65 empresas que compõem o Índice Bovespa apresentaram um lucro líquido consolidado nos últimos doze meses de R\$ 152 bilhões com base nos números de junho, um crescimento de 46% quando comparado ao mesmo indicador um ano atrás, equivalente a R\$ 104 bilhões, ou 5,8 vezes o valor dos apenas R\$ 26 bilhões observados em 2016. Contudo, o valor de mercado destas empresas seguiu uma dinâmica diferente. No fechamento de agosto deste ano o mercado atribuía um valor de R\$ 2,5 trilhões ao conjunto destas empresas, apenas 6% acima do mesmo indicador um ano atrás e 1,2 vezes o valor observado em 2016. De modo geral, o aumento dos lucros é reflexo de uma melhora no nível de atividade da economia que lentamente sai da recessão,



# Fundo Especial de Previdência Social

## JAGUARIÚNA PREVIDÊNCIA

Rua: Cel. Amâncio Bueno, 735 - Centro – Jaguaruina/SP – 13820-000  
Tel. (19) 3837-3517 / 3847-1225

bem como de melhores níveis de rentabilidade de companhias que aproveitaram o momento para efetuar melhorias de processos, estrutura e controle de gastos. As recentes quedas de preços de ações, por sua vez, refletem maior prêmio de incerteza sobre a política local e a pressão por fluxo internacional de investidores deixando mercados emergentes como um todo. Natural considerar, portanto, que essa incoerência entre fundamentos e preços no mercado de ações pode ser uma oportunidade. Na economia real, há sinais claros de alento à atividade para o ano, especialmente do componente mais consistente da demanda, o consumo das famílias. Representando mais de 60% do PIB, o gasto das famílias brasileiras supera a recessão e se mostra mais resiliente que os demais componentes. Com a taxa de desocupação lentamente cedendo, do auge de 13,7% no primeiro trimestre de 2017 para 12,3% atualmente, e o comprometimento da renda com serviço da dívida caindo 150bps no mesmo período, para 20,3% atualmente, as famílias vão aos poucos consumindo mais, mesmo que a demanda por bens de maior valor como imóveis e bens duráveis ainda seja tímida. A decepção com o crescimento do PIB neste ano advém principalmente das inicialmente elevadas expectativas de crescimento dos investimentos das empresas, ou Formação Bruta de Capital Fixo. Conforme destacamos neste espaço anteriormente, este componente é muito sensível aos níveis de confiança do empresariado que, desde o final do ano de 2017, está relativamente estagnado à espera da definição da política econômica do país. Dentro deste cenário, é razoável esperar que, quando isto acontecer, o horizonte de planejamento será estendido, facilitando, independente do cenário, o crescimento deste componente. Em vista da recente desvalorização do Real, por fim, é importante também destacar neste momento as fortalezas que são as contas externas brasileiras. Segundo dados do Banco Central, o total da dívida externa bruta, que compreende o saldo de dívidas financeiras do setor privado e público denominadas em moeda estrangeira, estava em US\$ 323 bilhões em março deste ano, data da última medição. Nesta mesma data o saldo de reservas internacionais, que compreendem apenas os ativos externos disponíveis mantidos pelo próprio Banco Central, a fim de financiar eventual déficit do balanço de pagamentos, acumula o saldo de US\$ 380 bilhões, mais que o suficiente para liquidar toda a dívida externa dos residentes do país. Já o déficit de transações correntes, que hoje corresponde a 0,8% do PIB, é mais do que compensado pelo fluxo de investimento direto no país, próximo de 3,2% do PIB. Estes dois indicadores, aliados a uma expectativa de estabilidade da inflação, justificam uma maior solidez do valor relativo da nossa moeda, ao contrário do que o mercado tem precificado. Em outras palavras, ao contrário da Turquia, que após conflito diplomático com os EUA foi vítima de uma leva de tarifas e tem fragilidade externa relevante, ou Argentina, onde a recuperação econômica tardou e o Banco Central foi obrigado a elevar juros para



# Fundo Especial de Previdência Social

## JAGUARIÚNA PREVIDÊNCIA

Rua: Cel. Amâncio Bueno, 735 - Centro – Jaguariúna/SP – 13820-000  
Tel. (19) 3837-3517 / 3847-1225

evitar fuga de capitais, não vemos, no Brasil, razão para uma perda de mais de 20% no valor de sua moeda este ano. Fica claro, portanto, que o recente comportamento da moeda brasileira é mais consequência de um movimento generalizado do dólar perante moedas emergentes que de algo específico do Brasil. **No Brasil**, as vendas no varejo foram mais fracas em julho. Após contração de 1,4% em maio e queda de 0,4% em junho, o comércio restrito voltou a decepcionar em julho, ao registrar contração de 0,5% na margem, resultado abaixo da nossa projeção (+0,5%) e do mercado (+0,3%). Em relação ao que projetávamos, a maior surpresa negativa decorreu da queda de 4,8% das vendas de móveis e eletrodomésticos, devolvendo todo o crescimento observado em junho. As vendas de materiais para escritório e informática também frustraram, recuando 2,7%. O desempenho ruim desses setores superou a melhora das vendas no setor de supermercados, que cresceram 1,7%. As vendas ampliadas (incluem material de construção e veículos) cederam 0,4%, contando com recuo de 0,8% nas vendas de automóveis e contração de 2,7% nas vendas de material de construção. Na comparação com o mesmo período do ano passado, entre junho e julho as vendas no comércio restrito desaceleraram de uma alta de 1,5% para contração de -1%, enquanto no comércio ampliado o crescimento desacelerou de 3,7% para 3%. O resultado reforça o cenário de fraqueza da demanda doméstica em virtude da recuperação lenta no mercado de trabalho e da deterioração da confiança. Diante desse quadro, colocamos um viés negativo para a nossa projeção de crescimento do PIB de 0,4% na margem no terceiro trimestre. Na mesma direção do comércio, o volume de serviços teve desempenho abaixo do esperado. No mês de julho, o volume de serviços contraiu 2,2% na margem, variação abaixo da nossa projeção (-1%) e do mercado (-1,5%). Entre os setores, a maior desaceleração ocorreu nos serviços de transporte e comunicação, que contraíram 4% e 2,2%, respectivamente. No caso dos transportes, parte da queda é explicada pela devolução da forte alta de 15,5% em junho em decorrência da recuperação da greve dos caminhoneiros. O destaque positivo ficou por conta do aumento dos serviços prestados às famílias, que expandiram 3,1% na margem. A frustração com os serviços em julho corrobora nosso viés baixista para o crescimento no terceiro trimestre. **Nos EUA**, a inflação ao consumidor (CPI) e a inflação ao produtor (PPI) desaceleraram no mês de agosto, surpreendendo a expectativa do mercado. Em termos anuais, o CPI apresentou variação de 2,7% em agosto, abaixo da expectativa do mercado (2,8%) e da variação de 2,9% em julho. Ao excluirmos alimentação e energia, o indicador núcleo da inflação também desacelerou de 2,4% para 2,2%. Em relação ao PPI, a alta em termos anuais foi de 2,8%, o que frustrou a expectativa do mercado (3,2%), e representou uma desaceleração frente ao mês de julho (3,3%). Quando excluirmos alimentação e energia, também observamos uma desaceleração de 2,7% para 2,3%.



# Fundo Especial de Previdência Social

## JAGUARIÚNA PREVIDÊNCIA

Rua: Cel. Amâncio Bueno, 735 - Centro – Jaguariúna/SP – 13820-000  
Tel. (19) 3837-3517 / 3847-1225

Apesar da leitura mais moderada em agosto, diante do aperto do mercado de trabalho e das medidas recentes de estímulo fiscal, acreditamos que o cenário de inflação é condizente com a continuidade do aperto monetário pelo FED, com duas altas adicionais de juros nesse ano. Os dados de atividade, por sua vez, mostraram um crescimento modesto das vendas no varejo e uma expansão mais forte da produção industrial. Na margem, o volume de vendas cresceu 0,1% em agosto, abaixo do consenso do mercado (0,4%). No grupo de controle (exclui vendas de automóveis, alimentação, gasolina e materiais de construção), que possui maior aderência com a dinâmica do PIB, a expansão foi de 0,1% na margem, também abaixo da expectativa (0,4%). Apesar do número mais fraco em agosto, vale mencionar que as revisões foram altas para os meses anteriores. A produção industrial, por sua vez, obteve crescimento de 0,4% na margem em agosto, superando a expectativa do mercado (0,3%). Após o forte crescimento do PIB de 4,2% (margem anualizado) no segundo trimestre, os dados preliminares sinalizam uma expansão ainda robusta no terceiro trimestre, em torno de 3,5%. **Na China**, os dados de atividade apresentaram um quadro misto em agosto. No mês, a produção industrial cresceu 6,1% em termos anuais, em linha com a expectativa do mercado, e acima do resultado de julho (6,0%), com destaque para o crescimento de 17,1% da produção de computadores e eletrônicos. O investimento em ativo fixo (FAI), por sua vez, desacelerou entre julho e agosto, saindo de 5,5% para 5,3%, frustrando a expectativa de aceleração do mercado (5,6%). Na composição do FAI, a desaceleração foi liderada pela contração do investimento em infraestrutura. As vendas no varejo cresceram 9% em termos nominais, acima da expectativa do mercado e do crescimento de julho, ambas em 8,8%. O desempenho melhor das vendas em agosto ocorreu apesar da contração de 3,2% das vendas de automóveis. Até o momento, os dados mais recentes de atividade não foram impactados pela tensão comercial entre China e EUA. Acreditamos que a desaceleração está de acordo com o planejado pelas autoridades chinesas. Após crescimento acumulado de 6,8% em termos anuais no primeiro semestre, esperamos que o PIB desacelere para um crescimento de 6,5% ao final desse ano. **Na Zona do Euro**, o Banco Central (BCE) manteve a política monetária e revisou para baixo suas projeções de crescimento. Conforme o esperado, o BCE manteve a taxa principal de juros em zero e a taxa de depósito negativa em 0,4% a.a. Já a taxa de empréstimos segue em 0,25% a.a. Nessa mesma linha, o programa de compra de títulos foi mantido em 15 bilhões de euros até dezembro. Em seu discurso, o presidente do BCE, Mário Draghi, fez questão de ressaltar que segue confiante com o cenário de crescimento na região, com riscos balanceados, embora reconheça o aumento da preocupação com a escalada da tensão comercial. Sobre a incerteza no que tange ao orçamento italiano para 2019, que será entregue à Comissão Europeia em outubro, Draghi ressaltou que o



# Fundo Especial de Previdência Social

## JAGUARIÚNA PREVIDÊNCIA

Rua: Cel. Amâncio Bueno, 735 - Centro – Jaguariúna/SP – 13820-000  
Tel. (19) 3837-3517 / 3847-1225

impacto do aumento do risco, até o momento, esteve circunscrito aos ativos italianos, o que é um fator positivo. Por fim, o presidente do BCE mostrou confiança com a convergência da inflação para meta, mencionando a melhora no mercado de trabalho e os ganhos salariais recentes. Em termos de projeções, o crescimento sofreu revisão baixista para 2018 (de 2,1% para 2%) e 2019 (de 1,9% para 1,8%), enquanto a expectativa para a inflação ao consumidor foi mantida em 1,7% para 2018, 2019 e 2020. Sem pressão inflacionária aparente nos próximos meses, e o aumento da incerteza em relação ao crescimento da região, o cenário mais provável é que Draghi deixe o comando do BCE em outubro de 2018 sem elevar os juros. Vejamos os indicadores econômicos da semana, segundo o Boletim Focus:

14 de setembro de 2018

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

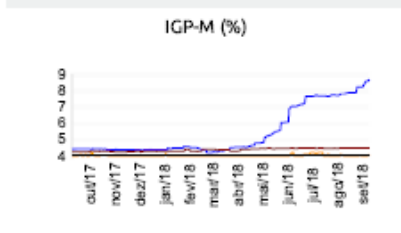
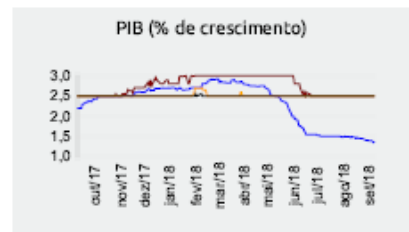
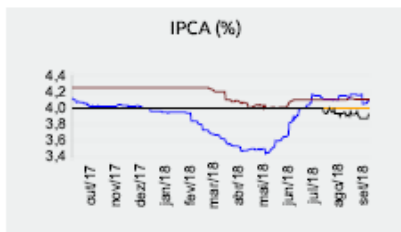


### Focus Relatório de Mercado

#### Expectativas de Mercado

Mediana - Agregado	2018					2019					2020				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp.**	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp.**	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp.**
IPCA (%)	4,15	4,05	4,09	▲ (1)	113	4,10	4,11	4,11	▲ (2)	108	4,00	4,00	4,00	▲ (63)	93
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	4,15	4,14	4,19	▲ (1)	38	4,13	4,10	4,19	▲ (2)	38	4,00	4,00	4,00	▲ (63)	33
PIB (% de crescimento)	1,49	1,40	1,36	▼ (4)	72	2,50	2,50	2,50	▲ (11)	68	2,50	2,50	2,50	▲ (29)	51
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,70	3,80	3,83	▲ (1)	97	3,70	3,70	3,75	▲ (1)	79	3,67	3,68	3,70	▲ (2)	73
Meta Taxa Selic - fim de período (% aa.)	6,50	6,50	6,50	▲ (16)	100	8,00	8,00	8,00	▲ (35)	77	8,00	8,00	8,13	▲ (1)	76
IGP-M (%)	7,87	8,25	8,71	▲ (7)	63	4,49	4,49	4,50	▲ (1)	55	4,00	4,00	4,10	▲ (1)	43
Preços Administrados (%)	7,10	7,20	7,30	▲ (1)	29	4,73	4,80	4,80	▲ (1)	28	4,00	4,00	4,20	▲ (1)	23
Produção Industrial (% de crescimento)	2,73	2,26	2,67	▲ (1)	14	3,00	2,82	3,00	▲ (1)	13	3,00	3,00	3,00	▲ (31)	11
Conta Corrente (US\$ bilhões)	-19,90	-17,55	-18,00	▼ (1)	27	-32,00	-32,00	-32,00	▲ (2)	25	-40,00	-39,00	-39,50	▼ (1)	20
Balança Comercial (US\$ bilhões)	56,90	55,00	55,00	▲ (2)	27	49,55	47,10	48,00	▲ (1)	25	44,54	43,70	43,70	▲ (1)	16
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	68,00	67,00	67,50	▲ (1)	26	72,00	74,00	75,30	▲ (1)	24	77,00	76,50	77,00	▲ (1)	19
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	54,25	54,20	54,32	▲ (1)	21	57,70	57,60	57,75	▲ (1)	20	59,60	60,90	60,80	▼ (1)	19
Resultado Primário (% do PIB)	-2,05	-2,05	-2,05	▲ (1)	28	-1,50	-1,50	-1,50	▲ (1)	26	-0,91	-1,00	-0,81	▲ (1)	23
Resultado Nominal (% do PIB)	-7,40	-7,40	-7,40	▲ (2)	17	-6,85	-6,85	-6,80	▲ (1)	16	-6,75	-6,75	-6,70	▲ (1)	15

\* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento \*\* número de respostas na amostra mais recente





# Fundo Especial de Previdência Social

## JAGUARIÚNA PREVIDÊNCIA

Rua: Cel. Amâncio Bueno, 735 - Centro – Jaguariúna/SP – 13820-000  
Tel. (19) 3837-3517 / 3847-1225

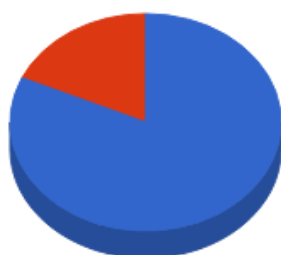
Em análise à carteira de investimentos do Jaguarprev, relativamente à Política Anual de Investimentos, está posicionada em 31/08/2018 conforme planilha abaixo:

Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2018			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	100,00%	62.984.874,81	52,07%	15,00%	40,00%	90,00%	45.889.595,56
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	60,00%	547.965,04	0,45%	0,00%	15,00%	60,00%	72.035.015,20
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	40,00%	35.312.021,39	29,19%	0,00%	15,00%	30,00%	979.468,73
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,00%	5,00%	6.048.581,69
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " c "	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	5,00%	6.048.581,69
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>98.844.861,24</b>	<b>81,71%</b>	<b>15,00%</b>	<b>75,00%</b>	<b>190,00%</b>	

Artigos - Renda Variável	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2018			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I, Alínea " a "	30,00%	0,00	0,00%	2,00%	5,00%	15,00%	18.145.745,06
Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "	20,00%	20.820.285,89	17,21%	2,00%	15,00%	20,00%	3.374.040,86
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	1.306.486,61	1,08%	0,00%	3,00%	5,00%	4.742.095,08
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " b "	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	5,00%	6.048.581,69
<b>Total Renda Variável</b>	<b>30,00%</b>	<b>22.126.772,50</b>	<b>18,29%</b>	<b>4,00%</b>	<b>25,00%</b>	<b>45,00%</b>	

Os valores constantes na planilha de enquadramento referem-se apenas aos valores aplicados em fundos de investimentos e não em saldos disponíveis em conta corrente.

Distribuição por Segmento



Distribuição por Artigos

● RENDA FIXA  
● RENDA VARIÁVEL



● 7º I b  
● 7º III a  
● 7º IV a  
● 8º II a  
● 8º III



# Fundo Especial de Previdência Social

## JAGUARIÚNA PREVIDÊNCIA

Rua: Cel. Amâncio Bueno, 735 - Centro – Jaguariúna/SP – 13820-000  
Tel. (19) 3837-3517 / 3847-1225

### Quanto à distribuição:

Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestao
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	28.069.649,20	23,20%	0,01%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	25.275.197,39	20,89%	0,00%
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	17.883.851,78	14,78%	0,00%
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEMENT	16.177.555,49	13,37%	0,00%
ITAÚ UNIBANCO	11.567.402,46	9,56%	0,00%
VINCI PARTNERS	7.701.368,68	6,37%	0,04%
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	6.587.567,49	5,45%	0,23%
SAFRA ASSET MANAGEMENT	6.454.690,59	5,34%	0,00%
AZ QUEST INVESTIMENTOS	1.061.815,38	0,88%	0,00%
SPX CAPITAL	98.368,47	0,08%	0,00%
META ASSET MANAGEMENT	94.166,81	0,08%	0,06%

### Distribuição por Sub - Segmento:

Sub-segmento	Valor	%	Característica
GESTÃO DURATION	5.630.684,45	4,65%	➔ GESTÃO DURATION - R\$ 5.630.684,45
IMA-GERAL EX-C	3.997.670,52	3,30%	➔ LONGO PRAZO - R\$ 7.281.286,90
IMA-GERAL	475.343,60	0,39%	
IMA-B	2.808.272,78	2,32%	
IRF-M	12.695.316,61	10,49%	➔ MÉDIO PRAZO - R\$ 34.408.655,72
IMA-B 5	1.594.927,26	1,32%	
IDKA IPCA 2A	20.118.411,85	16,63%	
IRF-M 1	27.941.977,46	23,10%	➔ CURTO PRAZO - R\$ 51.524.234,17
CDI	23.582.256,71	19,49%	
AÇÕES - LIVRES	11.117.560,28	9,19%	
AÇÕES - SETORIAIS	3.115.158,12	2,58%	➔ AÇÕES - R\$ 20.820.285,89
AÇÕES - INDEXADO	6.587.567,49	5,45%	
MULTIMERCADO	1.306.486,61	1,08%	➔ MULTIMERCADO - R\$ 1.306.486,61



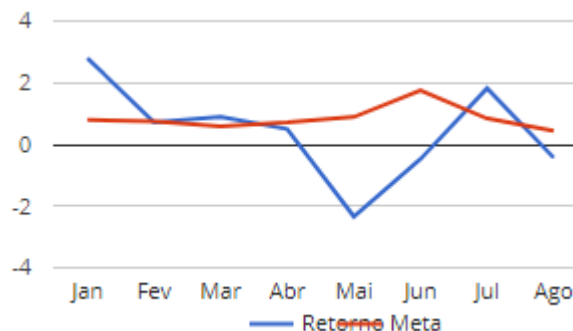
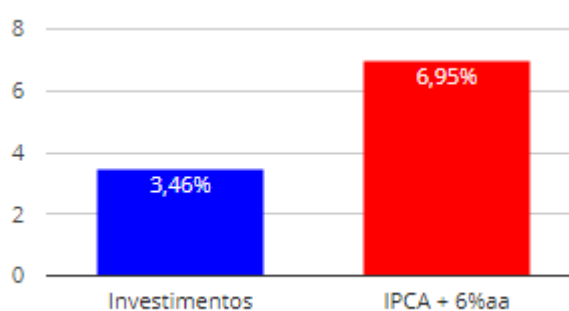
# Fundo Especial de Previdência Social

## JAGUARIÚNA PREVIDÊNCIA

Rua: Cel. Amâncio Bueno, 735 - Centro – Jaguariúna/SP – 13820-000  
Tel. (19) 3837-3517 / 3847-1225

### Quanto ao Retorno

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)
Janeiro	100.777.244,86	3.759.409,01	1.348.950,85	106.072.328,74	2.884.625,72	2,80%	0,80%
Fevereiro	106.072.328,74	4.416.027,05	1.704.266,10	109.568.786,82	784.697,13	0,72%	0,74%
Março	109.568.786,82	4.158.067,14	2.079.680,15	112.656.610,79	1.009.436,98	0,90%	0,58%
Abril	112.656.610,79	24.540.354,98	22.742.383,98	115.028.271,83	573.690,04	0,50%	0,71%
Mai	115.028.271,83	5.692.634,81	3.808.273,98	114.171.445,71	-2.741.186,95	-2,34%	0,89%
Junho	114.171.445,71	33.816.300,81	31.937.972,02	115.496.897,54	-552.876,96	-0,48%	1,75%
Julho	115.496.897,54	3.328.742,68	1.423.092,27	119.542.129,58	2.139.581,63	1,82%	0,84%
Agosto	119.542.129,58	11.077.497,75	9.127.747,20	120.971.633,74	-520.246,39	-0,43%	0,44%



**CONCLUSÃO:** Diante do atual cenário econômico este Comitê delibera pela aplicação dos novos recursos, conforme detalhado na planilha abaixo, visando garantir a segurança e rentabilidade, tendo em vista o princípio da oportunidade.





# Fundo Especial de Previdência Social

## JAGUARIÚNA PREVIDÊNCIA

Rua: Cel. Amâncio Bueno, 735 - Centro - Jaguariúna/SP - 13820-000  
Tel. (19) 3837-3517 / 3847-1225

<b>APLICAÇÕES</b>	
Competência AGOSTO - Repasse em SETEMBRO	
Folha servidores ativos	1.980.606,94
Folha servidores em benefício	53.373,54
Servidora licenciada (Patronal e Deficit)	726,97
Servidora licenciada	340,28
Parcelamentos	232.039,27
<b>TOTAL A REPASSAR</b>	<b>2.267.087,00</b>
<b>Fundo de Investimento</b>	
	<b>Valor</b>
BB RF IDKA 2	200.000,00
BB Perfil	267.087,00
BB IRF-M 1	200.000,00
Bradesco Premium DI	200.000,00
Caixa IRF-M 1	200.000,00
Caixa IDKA 2	200.000,00
Itaú Alocação II	200.000,00
Itaú Phoenix	100.000,00
Safra Executive II	200.000,00
Safra S&P Multimercado	100.000,00
Santander IRF-M	100.000,00
Santander Referenciado DI	100.000,00
Daycoval Ibovespa	100.000,00
SPX Apache	100.000,00
<b>TOTAL APLICADO</b>	<b>2.267.087,00</b>

**Outros Assuntos:** Tendo em vista o horário dos depósitos efetuados pela municipalidade este comitê resolve que, ficando fora do horário de aplicação dos fundos o valor total depositado será direcionado para o fundo de investimento BB Perfil e no próximo dia útil os valores serão realocados conforme definição em ata. Os valores resgatados para pagamento da folha de benefícios serão debitados do fundo de investimento BB Perfil. Os valores referentes à contribuição da servidora em licença deverão ser aportados para o fundo BB Perfil. Para a finalização da reunião, todos os membros receberam por e-mail publicações de instituições financeiras sobre economia e mercado, carteira de investimento JaguarPrev, perspectiva econômica 2018 e relatório Boletim Focus do Banco Central, para embasar decisões contidas nesta ata. Os membros presentes confirmam que em havendo necessidade de reuniões extraordinárias para tratar de investimentos ou desinvestimentos de última hora, as reuniões poderão ser convocadas de imediato, sem antecedência mínima, para que as ações sejam sempre embasadas em atas deste Comitê. Sem mais, os membros presentes concordaram em encerrar a



**Fundo Especial de Previdência Social**  
**JAGUARIÚNA PREVIDÊNCIA**

Rua: Cel. Amâncio Bueno, 735 - Centro – Jaguariúna/SP – 13820-000  
Tel. (19) 3837-3517 / 3847-1225

presente reunião. Eu Patrícia Dal'Bó de Oliveira Verdi, lavrei esta ata, que vai assinada por mim e pelos demais membros presentes.

**Wagner Ferreira de Brito**  
**CPA-10**

**Patrícia Dal'Bó de O. Verdi**  
**CPA-10**

**Tânia Candozini Russo**  
**AUSENTE**